

Angicos, é tempo de mudança!

**Programa de Governo do PSOL a Eleição Municipal
de 2016 em Angicos/RN.**

“Programa de Governo - Angicos, é tempo de Mudança”,
apresentado pelo PSOL a eleição municipal de 2016
em Angicos/RN, para a gestão 2017-2020.



APRESENTAÇÃO

Este documento aponta a necessidade de profundas transformações econômicas e sociais que visem a superação dos principais problemas urbanos e rurais na cidade de Angicos, impulsionando medidas que estabeleçam um ciclo de desenvolvimento sustentável com participação popular ativa na direção política e administrativa da cidade. O PSOL, o professor Modesto Neto e o tenente João Horácio Batista, apresentam o “Programa de Governo - Angicos, é tempo de mudança”, que traz uma concepção radicalmente popular e democrática para a condução da cidade, defendendo centralmente a gestão compartilhada da cidade com o mais amplo arco de setores sociais, em especial com os trabalhadores das mais diferentes categorias, os desempregados, a juventude, e o povo pobre em suas comunidades.

É importante esclarecer que este plano foi construído coletivamente e é o resultado de um esforço de síntese de um intenso debate que foi iniciado com o I Seminário Angicos em Debate, promovido pelo PSOL, no dia 21 de março de 2015, quando o escopo das propostas setoriais para a área da Segurança começaram a ser esboçadas. Outros seminários foram realizados tratando de propostas temáticas para as áreas da geração de emprego e renda, políticas públicas para a juventude, agricultura familiar, meio ambiente, mobilidade urbana, educação e saúde. Nos seis seminários que ocorreram desde março de 2015 a população foi convidada a construir este projeto e contribuiu decisivamente para aprofundar o debate sobre as nossas problemáticas sociais, pensando resoluções factíveis e integradas para os principais desafios da cidade.

Destacamos que a contribuição de especialistas e técnicos de diferentes áreas também foi fundamental para avançarmos nas discussões sobre os marcos legais dos serviços públicos, especialmente nas questões complexas como a gestão dos recursos da saúde. O pesquisador internacional e doutor na área de meio ambiente, Rômulo Góis da Universidade Nova de Lisboa (Portugal), o doutor em Economia pela USP e professor do Departamento de Gestão de Políticas Públicas da UFRN, Robério Paulino, o sociólogo e professor da UFRSA, Ângelo Magalhães, a fisioterapeuta Mayara Costa, o biomédico Neto Monteiro, Joana Gabriela Soares e Veruzia Simone Costa da área de enfermagem, o biólogo e farmacêutico Fabiano Carvalho, o agrônomo Magnus Kelly, o

policia Severino Ramos Costa, a designer Aline Santos, o acadêmico de Física da UFRN, Jared Ellet, assim como outros professores, técnicos e estudantes de diferentes universidades como UFRN, UFRSA, UERN, IFRN, UnP, FACEX, FARN, tiveram contribuições fundamentais para nosso plano de governo. Mas, este programa não foi construído somente no campo universitário e buscou aliar o melhor do conhecimento científico ao saber popular dos trabalhadores, pescadores, jovens e povo pobre, que também apresentaram muitas das propostas que estão elencadas neste documento. Este programa foi construído coletivamente com o melhor da inteligência popular e do conhecimento científico, longe dos burocratas e expressando um modelo democrático e popular na sua própria formulação.

Os desafios postos para a nossa cidade são muitos e só serão enfrentados se a Prefeitura Municipal de Angicos (RN) se converter em um aparelho de promoção do desenvolvimento socioeconômico sustentável, controlada diretamente pela população, através do Orçamento Participativo, assembleias populares, e, garantindo o fortalecimento dos Conselhos Comunitários e dos serviços públicos. Acabar com o analfabetismo em até quatro anos e avançar na educação em tempo integral, efetivar a saúde pública, gratuita e de qualidade, plantar 16 mil árvores na cidade, alterando o nosso micro clima e embelezando a nossa política de urbanização, despoluir nossos mananciais, dando-lhes um uso sustentável e aplicando uma nova política hídrica de economia da água, criar espaços de convivência e aparelhos de laser para a nossa juventude, enfrentar a maior onda de insegurança da história recente da nossa cidade, construir obras estruturantes e modernizar a máquina pública com um Plano Diretor arrojado, todas essas são as prioridades máximas para uma gestão popular, democrática e emancipadora. Todas essas iniciativas serão possíveis numa aliança inédita entre o Poder Público e a sociedade civil organizada, e, somente com um considerável avanço na organização popular será possível construir um novo futuro com direitos, justiça e promoção da felicidade humana.

Uma gestão visionária compartilhada entre o Poder Público e a sociedade pode ser o fator determinante para a formação de um novo ciclo de desenvolvimento econômico e promoção de justiça social, e, para tal, essencialmente quatro eixos devem nortear uma nova política de desenvolvimento, (1) - É preciso fomentar o processo de industrialização utilizando as vantagens locais e atraindo pequenas, médias e grandes indústrias. (2) - Utilizar as terras devolutas da cidade para o cumprimento de seu fim

social: produção e moradia popular. (3 e 4) - Apostar na energia limpa fotovoltaica e na criação Agência de Desenvolvimento Estratégico de Angicos, com condições de assessorar empresas, associações e entidades, elaborar projetos, planejar iniciativas, mediar linhas de crédito, pactuar consórcios regionais e intermunicipais, firmar parcerias com universidades e organismos como o SEBRAE, buscar financiamento de bancos como o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e agências internacionais. Esses quatro eixos são fundamentais para a modernização da economia local e a maciça ampliação da oferta de postos de trabalho, e, somente sob esses pilares será possível aliar desenvolvimento econômico e justiça social.

Apresentaremos neste documento as linhas gerais para uma nova política e uma nova cidade, mas, ressaltamos que novas propostas podem ser incorporadas a este programa que estará sempre em movimento e se traduz numa plataforma para um debate permanente. “Não há vida sem correção, sem retificação”, acertadamente afirmava o educador Paulo Freire, por isso é que repetimos: o debate sobre a cidade que queremos deve ser contínuo. O sonho de uma educação que transforma, emancipa e muda a sociedade, que oportuniza aos filhos dos trabalhadores se tornarem doutores, o sonho da saúde para todos, o sonho de uma cidade segura, fraterna e feliz, o sonho do primeiro emprego com carteira assinada e a moradia popular, todos esses sonhos foram e continuam sendo sonhados por aqueles que construíram este documento. O sonho sem luta é só um sonho, mas quando o povo luta unido pela sua emancipação o sonho vira realidade e o futuro que estava distante bate à porta. Por fim, o PSOL te faz um convite fraterno: vamos sonhar e lutar juntos? Construir uma nova cidade, justa e democrática, é uma tarefa coletiva, necessária e possível. O futuro só depende de nós.

Por Modesto Neto, Tenente Horácio e militantes do PSOL.

1. Desenvolvimento Econômico

O nosso Programa de Governo compreender que o desenvolvimento econômico e social sustentável pode e deve ser induzido pelo Poder Público com parcerias estratégicas com bancos públicos, agências de desenvolvimento e universidades. A industrialização, a regularização fundiária das terras devolutas com fim social para moradia popular e produção a aposta na energia solar e a instituição de uma agência de desenvolvimento compreende os quatro pilares da nossa política de desenvolvimento econômico, que se complementa e integraliza com outras propostas.

O respeito a natureza, o princípio da sustentabilidade e a garantia do cumprimento da legislação trabalhista e dos direitos dos trabalhadores, são elementos também norteadores da nossa política. Incentivos fiscais para práticas sustentáveis como a reciclagem e o uso racional da água serão garantidos para cooperativas, empresas, entidades e associações, aliando políticas de desenvolvimento econômico e reformulação do regime fiscal e tributário. A geração de novos postos de trabalho deve ser uma prioridade máxima e incentivada pela Prefeitura Municipal de Angicos.

Compreender com precisão que o Campus local da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) em Angicos, é uma ferramenta central para pensar o desenvolvimento econômico, é estratégico para a cidade. Abrir campos de estágio para os estudantes da UFERSA, nas suas mais diferentes áreas como a Construção Civil, a Informática e os Sistemas da Informação, pode permitir que a Prefeitura Municipal de Angicos economize recursos e promova a fiscalização regular de obras, a catalogação e informatização da Biblioteca Municipal, a modernização de sistemas de dados da Prefeitura e a oferta de cursos preparatórios para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), dentre outras iniciativas.

➔ Nossas Principais Propostas para o Desenvolvimento Econômico:

- Induzir o processo de industrialização atraindo indústrias de pequeno, médio e grande porte através de vantagens e especificidades locais, como localização

central entre Natal e Mossoró, clima com sol constante, terreno com fonte de minérios e oferta de tecnologia.

- Criar a Agência de Desenvolvimento Estratégico de Angicos (ADE - Angicos) com condições de assessorar empresas, associações e entidades, elaborar projetos, planejar iniciativas, mediar linhas de crédito, pactuar consórcios regionais e intermunicipais, firmar parcerias com universidades e organismos, e, buscar financiamento de bancos públicos e agências.
- Promover a regularização fundiária dando destino social as terras devolutas, promovendo a construção de moradias populares e abertura de pequenos negócios como uma Lavanderia Pública controlada pelas lavadoras de roupa, um centro de venda de artesanato e outros negócios.
- Instalar placas de energia solar fotovoltaica em todos os prédios públicos nos três primeiros anos de gestão, preconizando uma economia considerável nas despesas de energia.
- Pactuar com universidades brasileiras e estrangeiras a transferência de tecnologia para a produção a baixo custo de Energia Solar e buscar financiamento orçado em aproximadamente R\$ 25 milhões para a construção de uma Usina de Energia Solar Fotovoltaica.
- Consorciar com todos os municípios da Região Central uma Usina de Reciclagem e Aterro Sanitário, sediada em Angicos e cogerida por um conselho de trabalhadores efetivos e representantes das prefeituras locais.

2. Infraestrutura e Obras Estruturantes

O desenvolvimento econômico não pode estar dissociado da questão da infraestrutura e das obras estruturantes. A infraestrutura da cidade deve servir para facilitar o escoamento logístico da produção local e promover a mobilidade urbana e o acesso de deficientes aos prédios públicos.

Toda a infraestrutura básica da cidade precisa ser revitalizada, seja através de reparos e melhorias nas estradas rurais, ou de melhorias nas condições de tráfego urbano, acompanhando, é claro, de alguma obras estruturantes que influenciam a as dinâmicas econômicas-produtivas, sociais e culturais da cidade.

➔ Nossas Principais Propostas para Infraestrutura e Obras Estruturantes:

- Buscar recursos federais para garantir o saneamento básico de toda cidade.
- Reformar e ampliar o Mercado Público Municipal no centro da cidade até o final do primeiro ano de gestão, utilizando recursos federais de convênios e parcerias privadas, discutindo a reforma com os locatários do espaço público e garantindo uma ampla praça de alimentação para o novo mercado.
- Reformar o Mercado da Carne e o Mercado do Peixe adequando-os as exigências sanitárias, até o final do segundo ano de gestão.
- Construir o Matadouro Público Municipal, atendendo a todas as exigências sanitárias para seu funcionamento, utilizando recursos federais de convênios e entregando-o até o final do terceiro ano de gestão.
- Efetivar obras para a acessibilidade em todos os prédios públicos do município, efetuando todas as obras até o final do terceiro ano de gestão.
- Ampliar o Cemitério Público Municipal no primeiro ano de gestão.
- Recuperar a estrada de asfalto que dá acesso a UFERSA.
- Recuperar as vias públicas que estão com calçamento deteriorado
- Calçar as ruas que ainda não possuem calçamento, tendo como prioridade os bairros periféricos.
- Estender a rede de iluminação, com prioridade para os bairro periféricos.
- Recuperar as estradas da zona rural, especialmente as que garantem o acesso da população em suas comunidades a sede da cidade.

- Constituir um espaço que funcione como o curral da Prefeitura, onde serão recolhidos os animais que ficam nas vias públicas. Esta medida deve ser efetivada no primeiro semestre de gestão.
- Construir um Complexo Esportivo e Educacional, garantindo o gramado e a recuperação do campo de futebol do bairro Cidade Nova com arquibancadas, sala de transmissão e vestiário, tornando-o em um pequeno Estádio de Futebol com capacidade para até 3 mil torcedores. O supracitado estádio deve ser integrado ao Complexo Esportivo e Educacional que deve contar com piscina pública, recuperação da quadra local, quadra de tênis, pista de atletismo e outras modalidades olímpicas, salas especiais para a prática de artes marciais e capoeira, integrado a uma estrutura de espaço cultural com auditório para cinema e anfiteatro, telecentro com provedor próprio de internet de qualidade e a disponibilidade de 60 máquinas. Toda esta estrutura também deverá abrigar brinquedoteca, sala de jogos, salas de multimídias, espaço para escola de música, áreas verdes, espaços de convivência em áreas abertas e um pequeno centro comercial para o artesanato, produções agroecológicas e outros negócios. A obra deverá ser dividida em até três etapas e deve ser entregue até o final do último ano da gestão.

3. Reforma Administrativa e Regime Fiscal

O funcionamento interno da máquina pública deve vivenciar as primeiras mudanças que se alicercem numa Reforma Administrativa e com base numa profunda Reforma Tributária que readéque e modernize o Regime Fiscal da cidade e aumente a arrecadação do Setor Público. Nós apontamos a necessidade de diminuir a distância socioeconômica entre os governantes e a população majoritária de trabalhadores e por isso agitamos a campanha “Que todo político ganhe como uma professora”, e propomos que os secretários municipais, vice-prefeito e prefeito, tenham os salários regularizados de acordo com o Piso do Magistério. Propomos ainda medidas concretas com a reorganização das Secretarias Municipais no reordenamento da Reforma

Administrativa, instituição de uma Nova Política Salarial com Projeto de Lei da Responsabilidade Social de autoria do Poder Executivo e demais iniciativas.

Hoje a estrutura administrativa da Prefeitura Municipal de Angicos (RN) contempla treze Secretarias Municipais, incluindo a Comissão Permanente de Licitação e o Gabinete Civil, os vencimentos brutos fixados para os cargos de prefeito e vice-prefeito são respectivamente de R\$ 12 mil e R\$ 6 mil. Os vencimentos salariais dos secretários municipais e do prefeito e vice-prefeito somam mensalmente R\$ 57 mil, o que significa um gasto anual de R\$ 741 mil e ao longo de quatro anos R\$ 2 milhões e 964 mil. Em valores correntes a Prefeitura Municipal de Angicos (RN) deixará de pagar ao longo de uma gestão R\$ 2.964.000,00 e passará a ter despesas salariais orçadas em R\$ 1.665.799,20, o que simboliza uma economia global de R\$ 1.298.201.

Salários vigentes em 4 anos	Novos salários em 4 anos	Economia
R\$ 2.964.000,00	R\$ 1.665.799,20	R\$ 1.298.201,00

Criaremos as Secretarias Municipais de Segurança Pública e Juventude, compactuando outras secretarias e otimizando recursos. O quadro da Reforma Administrativa pode ser visto no ANEXO 1.

➔ Nossas Principais Propostas para Reforma Administrativa e Regime Fiscal:

- Propor uma Reforma Tributária Progressiva que desonere o setor produtivo, isente os itens da cesta básica, ampare os trabalhadores e mais pobres e tribute o grande capital e as grandes rendas.
- Aprovar a Lei de Responsabilidade Social que define prioridades de pagamento em períodos de frustração orçamentária, garantindo como prioridade máxima o pagamento dos salários dos trabalhadores efetivos com menores salários (trabalhadores da limpeza, saúde, educação), garantindo que não haja atrasos salariais para os efetivos e estabelecendo que o prefeito, vice-prefeito,

secretários municipais, cargos comissionados e fornecedores, só receberão após a quitação da folha de servidores.

- Que todo político receba como uma professora! Adequar os salários do Prefeito, vice-prefeito e secretários municipais ao piso do magistério.
- Modernizar e informatizar a máquina pública, tornando transparente todos os processos administrativos.
- Cortar até 75% dos cargos comissionados e abrir concurso público para todos os setores sem funcionários de carreira ou com recursos humanos defasados pela progressão das aposentadorias dos servidores municipais.
- Criar as Secretarias Municipais de Segurança Pública e Juventude.

4. Segurança Pública

Angicos vive a maior onda de insegurança da sua história recente e o Poder Público Municipal se escusa de formular políticas de superação desta crise ancorado na desculpa de que o setor de segurança é de responsabilidade do Governo do Estado. Nós afirmamos que a crise na segurança pública ocorre em virtude do grande poço da desigualdade social e falta de oportunidades de trabalho e educação de qualidade, mas reconhecemos que medidas imediatas devem ser adotadas em curto e médio prazo. Defendemos a criação da Secretaria Municipal de Segurança Pública e a instituição da Guarda Cidadã.

➔ Nossas Principais Propostas para Segurança Pública:

- Criar a Secretaria Municipal de Segurança Pública.
- Criar a Guarda Cidadã, no modelo da polícia comunitária, com concurso público para 16 homens e mulheres.
- Instituir o Observatório da Violência em parceria com UFRSA, Polícia Militar, Polícia Civil e Conselho Estadual de DH, criando um mecanismo de estudo,

análise e intervenção com tecnologia para constituir um mapa criminológico dinâmico e evitar e prevenir pequenos delitos.

- Instituir os Comitês Populares de Segurança em todos os bairros, com até 10 moradores, que estarão em contato constante com a Guarda Cidadã, Polícia Militar e Polícia Civil. Esses comitês serão estimulados pelo Poder Público e terão amparo logístico da Secretaria de Segurança.
- Instalar em parceria com o Setor Privado, câmeras de vídeo monitoramento nas principais vias públicas e áreas comerciais, conectadas com uma Sala de Monitoramento compartilhada entre os órgãos locais de segurança.
- Instalar em áreas de risco alarmes comunitários, evitando ou interrompendo a ação criminosa em caso de arrombamento, alertando a comunidade e os órgãos de segurança.
- Reivindicar junto ao Governo do Estado a instalação da Delegacia da Mulher em Angicos.

5. Meio ambiente e Agricultura Familiar

O nosso Programa de Governo compreende que é preciso iniciar um trabalho árduo de fortalecimento de Políticas Públicas de Sustentabilidade, garantindo também a impulsão da produção de agricultura familiar com métodos agroecológicos com parcerias com a UFERSA e IFRN. É urgente ter como meta plantar 16 mil árvores, prioritariamente frutíferas, em até quatro anos, resfriando nosso micro clima e embelezando nossa política de urbanização. Aprovar o Projeto Desmatamento Zero é vital também para regular a questão da derrubada das árvores e contribuir na política de reflorestamento.

A preservação do Poço de Oiticica e do Parque Ecológico Pico do Cabugi como os dois principais cartões postais da nossa cidade é importantíssimo para podermos utilizar coletivamente esses espaços para o turismo ecológico, gerando renda para famílias de trabalhadores e pescadores, regulando os usos desses espaços,

combatendo o processo de desmatamento e garantindo a limpeza do nosso patrimônio natural.

➔ Nossas Principais Propostas para Meio ambiente e Agricultura Familiar:

- Plantar 16 mil árvores, estabelecendo a meta de 4 mil árvores por ano.
- Criar uma Processadora de Merenda Escolar com produtos da agricultura familiar.
- Incentivar os pequenos e médios trabalhadores rurais a produzirem através dos métodos da agricultura familiar, comprando esta mercadoria através dos programas de aquisição de alimentos.
- Abrir concurso público para servidores da Secretaria Municipal de Reforma Agrária e Meio Ambiente.
- Criar o Programa Desmatamento Zero para impulsionar uma política de reflorestamento.
- Pactuar com a Petrobras e Governo do Estado um convênio para abertura de poços tubulares em comunidades da zona rural.
- Promover uma política de limpeza e recuperação prioritária dos três açudes na sede da cidade.
- Fornecer amparo de assistência técnica para os trabalhadores rurais.
- Estabelecer uma nova política hídrica e promover a construção de cisternas calçadão nas comunidades rurais, garantindo uma nova forma de armazenamento de água.
- Firmar parcerias com o Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Angicos (STTR-Angicos/RN) como entidade representante dos trabalhadores do campo, organizando demandas e encaminhando iniciativas propostas pelo sindicato.

- Firmar parcerias com a Colônia de Pescadores de Angicos como entidade representativa dos pescadores, organizando demandas e encaminhando iniciativas propostas pela colônia.
- Adquirir dez tanques-redes públicos, para a criação de peixes, sob o controle dos pescadores, comprando regularmente pescados para o incremento na merenda escolar.
- Manter uma relação institucional com mesa de conversação permanente com a Associação de Pequenos e Médios Agropecuaristas do Sertão de Angicos (APASA), IDEMA, IDIARN, Governo do Estado e o Governo Federal, para adquirir recursos a fundo perdido junto ao BNDES, Banco Mundial e outros bancos.
- Limpar toda a área do Poço de Oiticica, despoluindo as águas, plantando centenas de árvores em seu entorno e tornando-o uma reserva ecológica com área de amortização. A exploração do espaço deve ser regularizado, impedindo a poluição do espaço e promovendo o reflorestamento e o uso sustentável do poço.
- Utilizar o Parque Ecológico Pico do Cabugi para o turismo ecológico.

6. Saúde

Reivindicamos a saúde pública, gratuita, de qualidade e com processos transparentes, defendemos o SUS 100% gratuito, com aperfeiçoamento constante. Devemos buscar pactuar com todos os municípios da Região Central a reivindicação de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) para Angicos, já que a concessão desta unidade de saúde depende do número mínimo de 50 mil habitantes. Buscaremos a concessão do Ministério da Educação e da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), o espaço onde hoje funciona a Secretaria de Educação para constituir um Centro de Referência de Saúde do Trabalhador com unidade móvel disponível para realizar exames de sorologia nas comunidades da zona rural e zonas periféricas da cidade. Criar

uma Manipuladora de Medicamentos para produzir remédios a baixo custo, ofertando-os a população gratuitamente.

Iremos modernizar o Sistema de Referência e Contra referência, facilitando o agendamento de consultas e procedimentos (exames de média e alta complexidade), tornando-os transparente e acessível através de aplicativo modelo para celulares e página na internet. O fortalecimento do programa Estratégia Saúde da Família é vital para o desenvolvimento da saúde e a construção dos Postos de Saúde da Família (PSF) em todos os bairros garantira a economia com alugueis e estabelecerá um local fixo que não mudará com as próximas gestões, tornando-se uma referência para a população.

Vale destacar ainda que o número de pessoas que precisam de atendimento especializado na área de reabilitação é muito significativo. O crescente número de acidentes de motocicletas e automóveis, além do significativo número de acidentes de trabalho, em especial no ramo da construção civil, exige que a saúde pública local crie um espaço para atender essas pessoas. Neste sentido, a criação do Centro Especializado de Reabilitação se torna um imperativo da saúde pública, propiciando a ampliação do atendimento e a qualificação dos serviços de reabilitação para pessoas com deficiência temporária, permanente, progressiva, regressiva ou estável, intermitente ou continua.

➔ Nossas Principais Propostas para Saúde:

- Constituir o Centro de Referência de Saúde do Trabalhador.
- Criar a Manipuladora de Medicamentos de Angicos.
- Modernizar o Sistema de Referência e Contra Referência facilitando o agendamento de exames e procedimentos (exames de média e alta complexidade), proporcionando o fácil acesso por aplicativo celular e página na internet.
- Construir as Unidades Básicas de Saúde Família (Postos de Saúde da Família) em todos os bairros.
- Construir o Centro Especializado em Reabilitação (CER).
- Conseguir uma UPA pactuada com as cidades da Região Central.

7. Política Social e Direitos Humanos

Fortalecer o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), ampliar as políticas de acessibilidade aos prédios públicos para pessoas com deficiência e promover a efetivação dos direitos humanos da população pobre, idosos, crianças, jovens e mulheres vítimas de violência doméstica. Apontamos também no nosso Programa de Governo uma das principais reivindicações das organizações de mulheres do Brasil: a criação da Secretaria da Mulher, especializada em políticas públicas para as mulheres.

→ Nossas Principais Propostas para Política Social e Direitos Humanos:

- Fortalecer o SUAS.
- Criar a Secretaria das Mulheres.
- Criar uma Casa de Amparo a mulher vítima de violência doméstica.
- Fornecer atendimento especializado com política de redução de danos para pessoas com dependência química de drogas e álcool.
- Firmar parceria e trabalho integrado com o Conselho Tutelar.

8. Juventude, Cultura e Esporte

A juventude deve ser beneficiada por todas as políticas transversais de saúde, educação, cultura, lazer e demais serviços públicos, mas também deve ser também autora e beneficiária de Políticas Públicas de Juventude (PPJ), para isso é necessário criar a Secretaria Municipal de Juventude e o Fórum Popular de Juventude. Sabemos, com clareza, que a juventude é o setor social que mais sofre com a falta de segurança, e, para reverter esta situação é necessário apostar na educação de qualidade, no esporte e lazer, e, oportunizar postos de trabalho.

→ **Nossas Principais Propostas para Juventude, Cultura e Esporte:**

- Criar a Secretaria Municipal da Juventude.
- Criar e fortalecer o Fórum Popular da Juventude.
- Reformar as quadras de esporte da cidade.
- Subsidiar festivais de juventude e quadrilhas juninas.
- Subsidiar a formação de bandas marciais nas escolas.
- Criar espaços de convivência em praças públicas para a prática de esportes radicais com pistas de skate e demais modalidades.
- Fornecer material esportivo para as escolinhas de futebol que atenderem crianças e jovens de baixa renda.
- Regulamentar o uso e a utilização dos espaços públicos de esporte com organização dos próprios desportistas.

9. Educação

Educação é prioridade máxima no Programa de Governo do PSOL, a área que mais merece nossa atenção e a destinação de mais recursos. Defendemos uma revolução na educação, pactuando escola e sociedade por uma educação popular, democrática e emancipadora, como sempre defendeu o educador Paulo Freire.

A defesa intransigente da escola em tempo integral, a reorganização dos planos políticos e pedagógicos das escolas municipais, o aperfeiçoamento do Plano de Carreira dos professores, com melhores salários, e, a constituição da escola gerida pela comunidade escolar com eleições diretas para diretores e vice-diretores, são algumas das nossas principais bandeiras.

➔ Nossas Principais Propostas para Educação:

- Garantir uma revisão do Plano de Carreira dos professores, aumentando os salários acima do piso nacional do magistério.
- Garantir a eleição direta para diretores, vice-diretores nas escolas municipais.
- Revisar o Plano Municipal de Educação em 2017 (como previsto em lei), com amplo debate na sociedade.
- Revisar os Planos Políticos Pedagógicos das escolas municipais.
- Buscar junto ao Greenpeace (através da Campanha de Clima e Energia do Greenpeace Brasil que utiliza financiamento coletivo e o programa Multiplicadores Solares) a instalação de placas de energia solar fotovoltaica para serem instaladas em todas as escolas municipais de Angicos, gerando economia de até 70% dos custos com as contas de energia.
- Fazer a ampliação com climatização da Escola Municipal Professora Maria Odila, começando o projeto piloto do programa de educação integral e sustentável, onde as crianças e jovens poderão passar dois turnos na escola com atividades complementares de esporte, cultura e lazer. É preciso garantir também que a escola produza alimentos de forma agroecologia, e, utilize tecnologia de economia e reaproveitamento de energia e água.

ANEXOS

ANEXO – 1:

Pastas Mantidas: (1) - Gabinete Civil, (2) - Secretaria Municipal de Educação, (3) - Secretaria Municipal de Saúde, (4) Controladoria Geral do Município, (5) - Comissão Permanente de Licitação, (6) – Secretaria Municipal de Transportes e Obras Públicas.

Pastas criadas: (1) – Secretaria Municipal de Segurança Pública, (2) Secretaria Municipal de Juventude, (3) – Secretaria Municipal das Mulheres..

Pastas Modificadas:

Antiga Estrutura:	Nova Estrutura:
Secretaria Municipal de Administração, Planejamento, Licitações, Contratos e Tecnologia	Secretaria Municipal de Planejamento Estratégico e Desenvolvimento Econômico
Secretaria Municipal de Assistência Social e Ação Comunitária	Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Assistência Social
Secretaria Municipal de Cultura, Esportes, Lazer, Turismo e Desenvolvimento Econômico	Secretaria Municipal de Cultura
Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente	Secretaria Municipal de Reforma Agrária e Meio Ambiente
Secretaria Municipal de Tributação Secretaria Municipal de Finanças, Controle Orçamentário e Contábil Tesoureira Municipal	Complexo Tributário